

## Matriciamento como ferramenta na condução de casos complexos de estudantes vinculados à assistência estudantil

Joyce da Silva Basilio; Marisa Dibbern Lopes Correia; Cátia Cristina Modesto; Bruno David Henriques; Luana Vieira Toledo; Lilian Perdigão Caixeta Reis;  
Vanda do Carmo Lucas dos Santos; Rodrigo Alves Barros; Alan de Paula Silva; Beatriz Cerqueira de Souza

ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 10 - Redução das Desigualdades; ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação

Pesquisa

### Introdução

Matriciamento é uma estratégia de trabalho com o encontro de equipes multidisciplinares com saberes, vivências e práticas diversas. Nesses encontros é desenvolvido um processo contínuo de comunicação e integração com a corresponsabilização de todos os envolvidos pela prática do cuidado. Na perspectiva da assistência estudantil, que engloba vertentes das áreas de saúde física e mental, moradia, convivência, desempenho acadêmico e permanência estudantil, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa implementou essa estratégia, amplamente aplicada no cuidado em saúde, para a condução de casos complexos de estudantes vinculados às ações e políticas da assistência estudantil da instituição. As diretorias de assistência estudantil e de saúde, assim como as divisões de moradia estudantil, acompanhamento e permanência, de saúde e psicossocial, participam dessas reuniões. Além disso, também são convidados os profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial de Viçosa (CAPS Mental e AD), considerando que alguns estudantes estão referenciados a estes serviços.

### Objetivos

Apresentar a experiência do matriciamento como ferramenta de condução de casos complexos de estudantes vinculados à assistência estudantil e seus resultados até o momento.

### Descrição das ações

A implantação ocorreu em outubro de 2024 e as reuniões ocorrem mensalmente, durante os semestres letivos subsequentes. Os casos são selecionados pelas equipes das diretorias e divisões vinculadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários previamente ao dia do agendamento das reuniões. Assim, todos os serviços podem consultar a frequência do atendimento e o percurso de profissionais que os estudantes percorreram. As reuniões têm duração de cerca de quatro horas e os casos são discutidos pelas equipes, tomando por base os relatos dos profissionais, a análise da situação acadêmica, os aspectos socioeconômicos dos estudantes e suas relações na universidade. As reuniões respeitam o sigilo profissional e as informações trazidas ao seio dos encontros são tratadas com rigor ético.

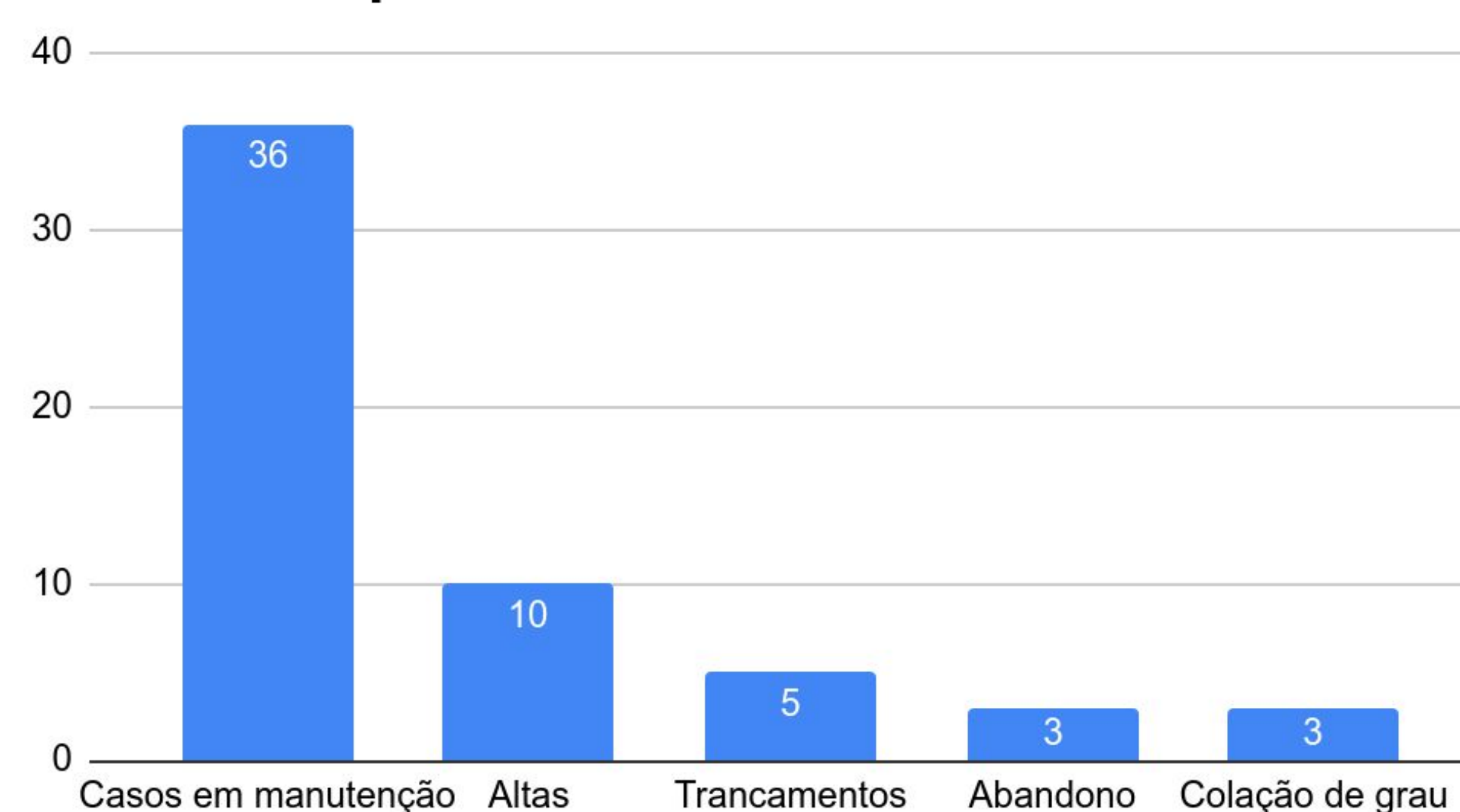
### Apoio Financeiro



### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Foram realizadas sete reuniões até julho de 2025, com o matriciamento de 57 casos, do total de 2577 (2,21%) estudantes de graduação atendidos pela assistência estudantil. Em média, cada reunião discute oito casos novos e cinco retornos de casos anteriores. Atualmente tem-se 36 casos em manutenção no matriciamento, 10 altas, cinco estudantes em trancamento, três estudantes que abandonaram o curso e três que colaram grau.

N. de casos por desfecho



### Conclusões

Os resultados têm sido positivos, pois há apoio mútuo das equipes, tomada de decisão conjunta e corresponsabilização de todos os profissionais na condução dos casos complexos da assistência estudantil. Destaca-se a capacidade de comunicação otimizada e o apoio direto das divisões para o direcionamento de ações que irão favorecer os estudantes, sua permanência e seus resultados acadêmicos.

### Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, Brasília-DF, 2011.

IGLESIAS, A.; AVELLAR, L. Z. O matriciamento em saúde mental na perspectiva dos gestores. **Mental**, v. 11, n. 20, p. 63-90, jan-jul 2017.

Disponível em:

<https://pepsic.bvsalud.org/pdf/mental/v11n20/v11n20a05.pdf>  
Acesso em 10 jul. 2025.